

é importante dizer com toda a clareza possível o que você está tentando provar em seu ensaio. Não deve haver surpresas na filosofia, exceto as causadas por um achado expresso com clareza brilhante. Não confunda pirotécnia retórica com luz filosófica.

Claro que seu principal objetivo, ao escrever um ensaio filosófico, é a Verdade pela Verdade (*Veritas gratia Veritatis*). Outro propósito pode ser, no entanto, mostrar ao seu professor que você conhece o assunto. Antes de ler seu ensaio, o professor não vai supor nem que você conheça nem que não conheça o assunto; mas, quando ele começar a ler, o ônus de provar que você conhece o assunto é todo seu. Um ensaio sem clareza é evidência de um pensamento sem clareza.

Os segmentos II, III e IV constituem o meio do ensaio. Quanto ao segmento II, é boa prática apresentar o mais cedo possível todas as suas premissas. Isso dá ao leitor a oportunidade de ver a estrutura geral de seu argumento. O leitor tem a chance de conhecer a aparência geral da maneira como você vai proceder para provar sua tese. Então, no segmento III, mostre que seu argumento é válido, isto é, que as premissas estabelecidas o levarão de fato à conclusão. Explique de que maneira suas premissas implicam sua conclusão. Como um argumento válido só garante uma conclusão verdadeira se todas as premissas forem verdadeiras, o próximo passo de seu ensaio (segmento IV) é provar que suas premissas são verdadeiras. Apresente em primeiro lugar as evidências em favor de suas premissas. Essa é a maneira mais direta e patente de defender sua tese. Tipicamente, o público se

mostrará dúvida com relação a uma ou mais premissas suas. Levantar as objeções que você antecipa que o leitor poderá fazer ajuda a desanuviar a atmosfera, se você puder responder a essas objeções. Além disso, a resposta a objeções reforça sua defesa e a torna mais imperiosa quanto à aceitação pelo leitor.

O segmento V é o fim de seu ensaio. Há várias maneiras de terminar um ensaio. Uma delas é resumir seu argumento. Isso segue a idéia de "diga o que fez". Como vem no final de sua cuidadosa explicação, seu resumo pode supor muitas coisas. Você pode usar termos técnicos livremente e supor que o sentido de todas as suas proposições é claro. Outra maneira de terminar o ensaio é explicar que outra(s) implicação(ões) ele tem ou dizer qual é o próximo passo em sua pesquisa. Esta última conclusão não é adequada quando se está apresentando a monografia final de uma disciplina ou curso.

Outra maneira de terminar o ensaio é explicar por que os resultados obtidos são importantes, caso sua importância não tenha podido ser apreciada por sua apresentação em algum segmento anterior do ensaio. Tipicamente, é bom explicar a importância dos resultados perto do começo do ensaio, a fim de despertar o interesse do leitor. Mas às vezes não é possível avaliar essa importância antes de se percorrer todo o argumento ou a relação entre os resultados e a importância que têm é implausível sem o argumento. Nesses casos, é tanto justificável como aconselhável explicar a importância dos resultados no final.

Descrevi em linhas gerais a estrutura mais simples que um ensaio filosófico pode ter. Tipicamente, essa es-